



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA UNIDADE DE DIÁLISE

POP DIAL 006 INSTALAÇÃO DO PACIENTE COM FÍSTULA ARTÉRIO VENOSA À MÁQUINA
HEMODIALISADORA



POP DIAL 006 - PÁG.: 1/5 EMISSÃO: 24/09/2015 REVISÃO Nº 08 : 19/05/2023

1. OBJETIVO:

Promover a instalação do paciente à máquina hemodialisadora para início da terapia de hemodiálise através da Fístula Arteriovenosa (FAV).

2. ABRANGÊNCIA:

Equipe que atua na Seção Técnica de Hemodiálise do HC Unesp – Botucatu.

3. MATERIAIS E RECURSOS NECESSÁRIOS:

3.1. Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): óculos de segurança, máscara cirúrgica, luvas de procedimento.

3.2. Materiais específicos para o procedimento: 02 Agulhas de punção de Fístula (número de acordo com o Fluxo de sangue prescrito), 1 pacote de gaze estéril, almotolia de álcool 70%, 1 seringa de 5 ml, 1 agulha 40x12G, 1 frasco de heparina, fita adesiva hipoalergênica, isolador de pressão, bandeja, mesa auxiliar, tesoura, clorexidina para lavagem do braço e papel toalha.

4. PROCEDIMENTO:

4.1. Punção da Fístula arteriovenosa

4.1.1. Orientar o paciente quanto à lavagem do braço da FAV com o degermante preconizado, antes de sentar;

4.1.2. Orientar a secagem do braço com papel toalha;

4.1.3. Auxiliar o paciente a se acomodar na cadeira;

4.1.4. Conferir o nome do paciente nas linhas e dialisador;

4.1.5. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);

4.1.6. Colocar máscara cirúrgica, óculos de segurança e luvas de procedimento;

4.1.7. Verificar a pressão arterial e frequência cardíaca;

4.1.8. Abrir os invólucros das gazes esterilizadas, agulha de punção, agulha 40x12, seringa 5 ml e isolador de pressão sobre a mesa auxiliar ou bandeja;

4.1.9. Aspirar a heparina prescrita e acondicioná-la de forma asséptica e prática na parte superior da máquina;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA UNIDADE DE DIÁLISE

POP DIAL 006 INSTALAÇÃO DO PACIENTE COM FÍSTULA ARTÉRIO VENOSA À MÁQUINA
HEMODIALISADORA



POP DIAL 006 - PÁG.: 2/5 EMISSÃO: 24/09/2015 REVISÃO Nº 08 : 19/05/2023

4.1.10. Conectar o isolador de pressão na máquina e conectar a via de controle de pressão no isolador de pressão;

4.1.11. Fazer a limpeza do local a ser punccionado com álcool 70%, rodiziando os sítios de punção;

4.1.12. Punccionar a via venosa, garantindo a devolução do sangue dialisado, mantê-la pinçada, fixar adequadamente com a fita adesiva, quando alérgico fixar com micropore;

4.1.13. Punccionar a via arterial, fixar adequadamente com fita adesiva, quando alérgico fixar com micropore, fazer a heparinização da via arterial e em seguida da via venosa;

4.1.14. Inserir os parâmetros na máquina de acordo com a prescrição hemodialítica;

4.1.15. Realizar o teste do sistema com reagente para detecção de possível presença de ácido peracético, na presença deste, realizar novamente a lavagem do sistema até que o teste acuse negatividade para o produto;

4.1.16. Desconectar a linha arterial do circuito, fazer a assepsia da ponteira com gaze embebida em álcool 70%, liberar a pinça do soro e da linha arterial para escoar e remover resíduos do álcool no galão, fechar a pinça da linha e do soro, conectar a linha arterial à extensão da agulha arterial;

4.1.17. Desconectar a linha venosa do circuito, fazer a assepsia da ponteira com gaze embebida em álcool 70%, liberar a pinça do soro, ligar o botão do Fluxo de sangue, liberar a pinça da linha venosa para escoar e remover resíduos do álcool no galão, pinçar a via venosa, desligar o fluxo de sangue, fechar a pinça do SF 0,9%, conectar a linha venosa à extensão da agulha venosa;

4.1.18. Liberar as pinças da extensão da agulha e linha arterial, ligar o botão do fluxo e iniciar a aspiração do sangue em velocidade baixa em torno de 150ml/min, retirar o SF do circuito pela ponteira do catabolha venoso;

4.1.19. Fechar a pinça da ponteira do catabolha venoso e parar o botão do fluxo de sangue, após o preenchimento de sangue até o catabolha venoso;

4.1.20. Conectar a linha venosa abaixo do catabolha no sensor de detecção de ar e liberar a pinça da via da extensão da agulha e linha venosa, ligar o botão de fluxo de sangue;

4.1.21. Ligar o relógio para início da diálise;

4.1.22. Acionar a tecla START (BBraun) e diálise (Fresenius);

4.1.23. Ajustar o fluxo prescrito e promover a fixação necessária para o conforto do paciente;

4.1.24. Conferir a prescrição: peso a remover, tempo, fluxo do dialisato, fluxo de sangue, outros parâmetros e oxigenioterapia S/N;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA UNIDADE DE DIÁLISE

POP DIAL **006** INSTALAÇÃO DO PACIENTE COM FÍSTULA ARTÉRIO VENOSA À MÁQUINA
HEMODIALISADORA



POP DIAL **006** - PÁG.: **3/5** EMISSÃO: **24/09/2015** REVISÃO Nº **08** : **19/05/2023**

4.1.25. Retirar as luvas e a máscara, descartar em lixo hospitalar;

4.1.26. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);

4.1.27. Retirar os óculos de segurança;

4.1.28. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);

4.1.29. Seguir com a higienização dos óculos, conforme a orientação do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT);

4.1.30. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);

4.1.31. Comunicar as intercorrências ao enfermeiro responsável pelo turno;

4.1.32. Fazer a anotação de enfermagem na folha de prescrição diária de Hemodiálise;

4.1.33. Prestar Assistência de Enfermagem necessária;

4.1.34. Comunicar as intercorrências ao enfermeiro.

5. CONTINGÊNCIA:

Não se aplica.

6. OBSERVAÇÕES:

6.1. As punções de FAVs novas são sempre dos enfermeiros, a passagem para os técnicos é avaliada pelo enfermeiro e feita gradativamente. As agulhas utilizadas são:

- Tamanho 15 G = até 450 ml/min de fluxo de sangue na máquina;
- Tamanho 16G= até 350 ml/min de fluxo de sangue na máquina;
- Tamanho 17G = até 300 ml/min de fluxo de sangue na máquina (utilizada somente nas primeiras punções e pediatria).

6.2. Os óculos de segurança devem ser lavados com água e sabão neutro e secado com papel macio e, apenas em casos de procedimentos de assistência com pacientes de isolamento e/ou projeção de secreções e líquidos biológicos, após a secagem, deve ser utilizado álcool 70°, (até que seja liberada a utilização de quaternário de amônia). Em ambos os casos, após a lavagem, evitar friccionar o papel para secagem nas lentes, de maneira a prevenir riscos.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA UNIDADE DE DIÁLISE

POP DIAL **006** INSTALAÇÃO DO PACIENTE COM FÍSTULA ARTÉRIO VENOSA À MÁQUINA
HEMODIALISADORA



POP DIAL **006** - PÁG.: **4/5** EMISSÃO: **24/09/2015** REVISÃO Nº **08** : **19/05/2023**

6.3. Retirar os óculos de segurança, SOMENTE, ao término de todo procedimento, inclusive descarte e lavagem de materiais utilizados, devendo este ser higienizado separadamente.

6.4. O descarte de materiais perfurocortantes devem ser realizados separadamente, imediatamente após o acionamento dos dispositivos de segurança em caixa rígida apropriada para o descarte desse material, devidamente identificada com o símbolo.

7. AUTORES E REVISORES

7.1. Autores / Colaboradores: Edwa Maria Bucovic.

7.2. Revisores: Daniele Lopes Dionísio/ Marci Maira Batissoco Lunardi

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Bersarab A, Raja RM. Acesso Vascular para Hemodiálise. In: Daugirdas JT, Blake PG, Ing TI. Manual de Diálise. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Medsi; 2003. p. 68-102.

- White RB. Vascular Access for Hemodialysis. In: Molzahn A, Butera E. Contemporary Nephrology Nursing:

- Principles and Practice. 2nd. ed. New Jersey: American Nephrology Nurses' Association (ANNA); 2006. p. 559-78.

- Daugirdas JT, Blake PG, Tood S. Manual de Diálise. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 4ª edição.

- BRASIL Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde). Portaria MTB 3.214 de 08 de junho de 1978.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA UNIDADE DE DIÁLISE

POP DIAL **006** INSTALAÇÃO DO PACIENTE COM FÍSTULA ARTÉRIO VENOSA À MÁQUINA
HEMODIALISADORA



POP DIAL **006** - PÁG.: **5/5** EMISSÃO: **24/09/2015** REVISÃO Nº **08** : **19/05/2023**

9. TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6218 / (14) 3811-6215 – E-mail qualidade.hcfmb@unesp.br	
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO		

1. IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO		
1.1. Título: POP DIAL 006 – INSTALAÇÃO DO PACIENTE COM FÍSTULA ARTÉRIO VENOSA À MÁQUINA HEMODIALISADORA		
1.2. Área Responsável: UNIDADE DE DIÁLISE		
1.3. Data da Elaboração: <u>24/09/2015</u> Total de páginas: <u>05</u> Data da Revisão: <u>19/05/2023</u> Número da Revisão: <u>08</u>		
1.4. Autorização de Divulgação Eletrônica do Documento e Consentimento de Exposição de dados (nome completo e número de registro profissional) durante a vigência do documento: Eu, como autor e/ou revisor do documento citado, aprovo e autorizo a divulgação eletrônica do mesmo:		
NOME	SETOR	ASSINATURA
Daniele Lopes Dionísio	UNIDADE DE DIÁLISE	
Marci Maira Batissoco Lunardi	UNIDADE DE DIÁLISE	
2. DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA, APROVAÇÃO DE DOCUMENTO E CONSENTIMENTO DE EXPOSIÇÃO DO NOME COMPLETO (DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO DOCUMENTO):		
Declaro que estou ciente e aprovo o conteúdo do documento: POP DIAL 006 – INSTALAÇÃO DO PACIENTE COM FÍSTULA ARTÉRIO VENOSA À MÁQUINA HEMODIALISADORA Também autorizo a exposição do meu nome completo.		
Data: <u>29/01/24</u>	Núcleo de Internações: Enf.ª Daniele de Oliveira Gomes Assinatura: Enf. Daniele de Oliveira Gomes Gerente do Núcleo de Internações COREN/SP 333.590	
Data: <u>20/01/24</u>	Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem: Monique Antônia Coelho Assinatura: <u>Monique Antônia Coelho</u>	

Aprovação da Gerência do Núcleo de Internações: Enf.ª Daniele de Oliveira Gomes | CCIRAS/SESMT - Gestão 2023
Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem: Enf.ª Monique Antônia Coelho

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade - Gestão 2023